

7/10/72 696
~~7-8-72~~

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
C A S O A L T M A N N			
ABERTURA - FUNDO MUSICAL VIBRANTE			
Esláide 1		Esláide (O caso Altmann)	
ESLAIDE 2		CORTE	
ESLAIDE 4		ESLAIDE (REPORTAGEM EXCLUSIVA DA AMÉRICA LATINA)	
ESLAIDE 5		CORTE	
ESLAIDE 6		Esláide (Reportagem Almir Guimarães)	
esláide 7		CORTE	
esláide 8 (Altman)		ESLAIDE (cinegr. José de Azevedo Gonçalves)	
ESLAIDE		CORTE	
Folha Positivo		ESLAIDE (Supervisão Silvio Sena)	
<p><i>Filme Positivo</i></p>		CORTE	
		esláide (UMA REALIZAÇÃO DA DIV. Telejornalismo),...	
PG 19720607 1		CORTE COMERCIAL	
<p>esláide Altmann <small>Mod. 50 - T. V.</small> SLIDE</p>		<p>ALMIR.....(ao vivo).....baixando som em B.G.</p>	
		<p>K <i>A apresentação de Desmissionário, não é precisa apresentação.</i> Klaus Altman, ou Barbie!</p>	
		<p>O mundo todo está conhecendo o ex-oficial das temíveis unidades "SS"; exerceu seu comando, durante a Segunda Grande Guerra, na cidade de Lyon, na França Ocupada. Estava no centro nervoso da resistência, pois em Lyon achava-se o QG dos maquis, liderados por Jean Moulin. Segundo Barbie, ou Altmann, sua espinhosa missão, delegada pelo alto comando alemão, era investir, IMPIEDOSAMENTE, contra os grupos que atuavam na clandestinidade; era arrebentar o coração da resistência francesa. Tudo que vai a seguir, é o próprio relato de Bárbie, segundo ele, o seu nome de guerra em Lyon. Tudo foi no sangrento início da década de 40. Terminada a guerra, tribunais franceses condenaram esse homem à morte. Acusação:</p> <p style="text-align: center;"><i>SEM FILME</i></p>	

VIDEO	PROJ.	II	AUDIO	TÉC-SOM
<p>Alaide Altman ALMIR Filme Positivo</p>		<p>ALMIR (CONTINUANDO) Torturas e morte, impostas a membros da resistência, principalmente a seu líder, Jean Moulin.</p>		2
<p>ALMIR ALMIR Filme Positivo Filme Positivo Filme Positivo</p>		<p>ALMIR Logrando fugir da França, percorreu vários países, indo fixar-se ^{fixar-se} finalmente, na Bolívia, onde, em 1957, com documentos fornecidos pela Cruz Vermelha Int Internacional, naturalizou-se cidadão boliviano. Hoje, para a Justiça francesa, a figura central desta reportagem é o genocida Klaus Barbie. Para Para o governo da Bolívia, UM CIDADÃO ALEMÃO NATURALIZADO BOLIVIANO, QUE ATENDE PELO NOME DE KLAUS ALTMANN.</p>		
<p>ALMIR Camara Filme negativo Filme negativo Filme negativo (Almir-Altman)</p>		<p>A L M I R Esta reportagem encerra o primeiro capítulo de um caso que vem despertando a atenção da opinião pública mundial. Fomos à Bolívia, onde, em La Paz, durante dez dias, registramos registramos o pronunciamento oficial do governo daquele país, sobre o destino a ser dado a Klaus Altman ou Barbie, e, também, o que pensa ele - ALTMAN - sobre a publicação de suas memórias por diversos órgãos da imprensa internacional. Teriam ^{elas} suas memórias contribuído para amenizar sua situação, ou para agravá-la? Bárbie, ou Altmann, dirá isso aos senhores dentro de instantes...</p>		
<p>19720607 2</p>				

VIDEO	PROJ.	III-	AUDIO	3	TÉC-SOM
-------	-------	------	-------	---	---------

~~Canal 4~~
 eslaide Altman
 2 eslaide

ALMIR
 Sei da curiosidade de muitos: como conseguimos fazer esse trabalho difícil? Na verdade, nosso personagem central hoje foge da imprensa; não quer nada com ela. Diz que a única coisa que deseja, é PAZ!

ALMIR Canara
 FILME NEGATIVO
 Filme Negativo

ALMIR
 Nosso primeiro encontro não foi com Bárbie, mas, sim, com o presidente Hugo Banzer. O reporter queria ouvir seu pronunciamento oficial. Afinal, a Bolívia estaria, ou não, disposta a extraditar Altmann? Num alto aprêço à nós e à toda imprensa brasileira, o presidente Banzer alterou sua agenda, no dia 2, e falou ao jornalista associado. ^{Nosso amigo} José Azevedo Gonçalves disparou seu mini-tape, e eis a palavra de Hugo Banzer, sobre o "Caso Altmann."

SOLTA MINI-TAPE (COLADO AO FILME).....SOLTA MINI-TAPE.....MINI-TAPE.....
 Mini-tapeAlmir acompanha mini-tape do monitor estúdio.....

ALMIR
 eslaide Altmann
 Filme negativo
 Filme Negativo

CORR
 ALMIR
 Af está o mais importante depoimento ^{de jornal} sobre a situação do cidadão boliviano Klaus Altmann. Acontece que o governo frances não quer saber de Altmann. Só conhece Klaus Barbie e péde sua extradição, para executá-lo. Ao governo francês só interessa Bárbie, o chefe das "SS" nazistas de Lyon, apontado como o matador do ~~herói~~ herói nacional, JEAN MOULIN.

Independente da troca de cartas havida entre os presidentes Hugo Banzer e Pompidou, o governo francês já teria oficializado o pedido de extradição?

DE 1972.06.07

VIDEO	PROJ.	IV-	AUDIO	TÉC-SOM
<p>filme negativo</p> <p><i>Filme negativo</i></p>		<p>ALMIR-(continuando)</p> <p>Relato de uma entrevista O ministro do Interior, da Bolívia, coronel Mário Adett Zamora - correspondente, aqui, ao nosso ministro da Justiça - é quem responde a essa indagação.....</p>	<p>4</p>	
<p>SOLTA MINI=TAPE.....MINI=TAPE (colando com filme acima).....MINI=TAPE.....</p>				
<p><i>mini-tape — mini-tape</i></p>				
<p>ALMIR Câmara</p> <p>●</p> <p>esláide Altmann</p> <p>funde</p> <p><i>Filme Altmann negativo</i></p>		<p>CORTE</p> <p>ALMIR</p> <p>Até então, não havíamos falado com Altmann. Nossos amigos em La Paz, que estavam tentando promover o encontro, ainda não haviam logrado êxito. Foi aí que ouvimos o presidente da côrte de Justiça do Distrito de La Paz, doutor Modesto Burgôa. Queríamos saber se o caso Altmann já estava nas mãos da justiça boliviana.....</p>		
<p>SOLTA MINI=TAPE.....MINI=TAPE.....MINI=TAPE.....</p>				
<p><i>mini-tape — mini-tape</i></p>				
<p>ALMIR</p> <p>filme negativo</p> <p><i>Filme negativo</i></p>		<p>CORTE</p> <p>ALMIR</p> <p>Ouvindo o povo nas ruas; ouvindo advogados de renome que militam no Fórum de La Paz, o repórter pôde observar que o "Caso Altmann", na Bolívia, evolui do campo judicial, para o da soberania nacional. Entendem, muitos, que a França está sendo impertinente ao solicitar a extradição. E raciocinam assim, como o advogado Constantino Carrion, um dos mais famosos causídicos da Bolívia.....</p>		
<p>SOLTA MINI=TAPE.....MINI=TAPE.....</p>				
<p>MINI=TAPE.....MINI=TAPE.....</p>				
<p><i>mini-tape — U.T. COMERCIAL</i></p>				

PE 19720607 4

Med. 50 - T. V. Comercial

VIDEO	PROJ.	V. AUDIO	TÉC-BOM
<p>ALMIR</p> <p>ESLÁIDE fundido com outros</p>		<p><u>ALMIR</u></p> <p>Na manhã fria do sábado, em La Paz, este repórter <u>Uellu</u> o aviso, no hotel em que estava: <u>Altmann</u> se dispunha a um encontro conosco. Não se falou em entrevista. Só um encontro, sem compromissos. A reunião seria no apartamento do jornalista Mário Busch, seu amigo e nosso velho conhecido, pois colabora num dos matutinos desta capital. Ao subirmos ao elevador que nos conduziria ao nono andar, num prédio central de La Paz, levávamos uma única preocupação: <u>quanto Altmann iria cobrar pela entrevista.....</u></p>	
<p>Film Negativo</p>		<p>Na própria entrevista, que os senhores verão agora, a preocupação estava desfeita. O encontro inicial não foi dos mais cordiais. Alegou que tudo que tinha a dizer, já dissera. O que não fôra dito, a imprensa internacional se encarregara de dizer.... Como iniciar o diálogo? Altmann relutava em conceder a entrevista. O repórter insistia. Finalmente, o acordo! Altmann me impunha condições. Só responderia perguntas previamente formuladas. Tínhamos inúmeras perguntas, mas ele foi vetando as que, no seu entender, não poderia responder. Uma situação ^{impedimento} dolorosa para o ^{para o} repórter. Mas que fazer? A grande preocupação de Altmann era não causar problemas à Justiça boliviana, em cujas mãos está seu caso. TELESPECTADORES:</p>	
<p>CAMARA</p> <p>SOLTA MINI-TAPE.....MINI-TAPE.....MINI-TAPE.....</p> <p>CORTE.....</p> <p>mini-Tape mini-Tape</p> <p>PE 19720609 5</p>		<p>sou apenas um repórter. Sou o conduto até os senhores, de um depoimento para a história.....</p>	

VIDEO	PROJ.	VI-	AUDIO	6	TÉC-SOM
-------	-------	-----	-------	---	---------

ALMIR

ALMIR

Aí foi, meus amigos, tudo aquilo que Klaus Altmann ou Bárbie quis falar sobre seu caso. Antes de José de Azevedo Gonçalves acionar o mini-tape, nosso entrevistado respondeu ^a uma série de perguntas, porém negou-se a gravá-las.

Por exemplo: indagado se não havia sentido remorso diante do túmulo de Jean Moulin, disse: "Não. Eu cumpri o dever de prender um dos nossos mais temíveis inimigos, mas não fui eu quem o matou. Em Paris estive diante do túmulo de um herói, meu inimigo, mas que não foi minha vítima.

- "Se o senhor apenas cumpriu com o seu dever de soldado alemão, numa guerra declarada, por que fugiu, então? - foi outra pergunta que Altmann ou Barbie não quis gravar, mas respondeu ao repórter:

- "Porque não desejava ser julgado pelos vencedores, de quem não poderia esperar nenhuma clemência, mesmo que provasse ter sido apenas um dos muitos milhares de soldados, do Terceiro Reich, que cumpriram com seu dever."

"- O SENHOR É ACUSADO DE TER ENVIADO AOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA ALEMANHA, MAIS DE UMA CENTENA DE CRIANÇAS JUDIAS?"

^{indaga ao repórter,}
 X X Irritado, Altmann ~~responde~~: "Os meus acusadores ofereceram ao senhor as provas deste crime? Ou o senhor não sabe - acrescentou ~~que~~ - que fui julgado à revelia?"

Rene Hardy, escritor francês e um dos acusadores de Altmann, foi um dos mais destacados membros da Resistência, onde usava o nome de "guerra" de Didot.

Filme Positivo

CORTE
CAMARA

Filme Positivo

PE 1972 0607 6

VIDEO	PROJ.	VII-	AUDIO	TÉC-SOM
<p><i>Filme positivo</i></p>		<p>Altmann, como afirmou há instantes, na sua entrevista, aponta-o - parece que com o propósito de desmoralizar a resistência - como um dos mais eficientes colaboradores das tropas "SS". Segundo Altmann, foi Didot quem delatou Jean Moulin e muitos outros chefes da resistência. Perguntei a "Altmann":</p> <p>- "O senhor estaria disposto a defrontar-se com Didot, ou Rene Hardy?"</p> <p>- "Sim. A qualquer instante, aqui na Bolívia", respondeu êle.</p>		
<p><i>SLAIDE</i></p> <p><i>Vai sendo eslaides</i></p>		<p>Foi tudo isso que, gravado em V.T. ou não, conseguimos arrancar do personagem central desta reportagem. Não há dúvida que êle, dono de um notável auto-controle e de extraordinária gr agilidade mental, deu a seu caso a versão que lhe interessava.</p> <p>Aquí o repórter para. Espera ter levado aos senhores depoimentos elucidativos desse caso internacional!</p> <p>Por que, para nós, a Primeira Parte do "Caso Altmann" está encerrada. Virá a segunda: seu julgamento na Bolívia. "O Caso Altmann" está nas mãos da Justiça</p>	<p><i>Se faltou a versão suas. Se omitiu. já há mã Sch</i></p>	
<p><i>AMARA</i></p>		<p>boliviana. Só é ela poderá dar sequência, ou não, a esse caso. partezido. E na França, ou outros países, está a ansiedade da espera espera.....</p> <p>ENCERRA</p>	<p><i>ile.</i></p>	